



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO
LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS AO MULTILINGUISTO
E À SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

MAYARA PEREIRA DA COSTA

**ANÁLISE DOS ASPECTOS TEÓRICOS DA PLATAFORMA *FLEXGE GLOBAL
ENGLISH***

BRASÍLIA
2022

MAYARA PEREIRA DA COSTA

ANÁLISE DOS ASPECTOS TEÓRICOS DA PLATAFORMA *FLEXGE GLOBAL
ENGLISH*

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Banca examinadora do
Departamento de Línguas Estrangeiras e
Tradução da Universidade de Brasília –
UnB sob a orientação do Prof. Dr. Virgílio
Pereira de Almeida.

BRASÍLIA
2022

MAYARA PEREIRA DA COSTA

ANÁLISE DOS ASPECTOS TEÓRICOS DA PLATAFORMA *FLEXGE GLOBAL ENGLISH*

Trabalho de conclusão de curso submetido à comissão examinadora, abaixo identificada, como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Línguas Estrangeiras Aplicadas ao Multilinguismo e à Sociedade da Informação (LEA-MSI).

Brasília-DF, 23/09/2022

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Virgílio Pereira de Almeida

Prof. Dr. Marcos de Campos Carneiro

Profa. Dra. Fernanda Alencar Pereira

All human beings can acquire additional languages, but they must have the desire or the need to acquire the language and the opportunity to use the language they study for real communicative purposes. (Stephen Krashen e Tracy Terrell)

RESUMO

Este artigo discute a relação entre as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), o ensino de língua inglesa e as abordagens de aquisição de linguagem na plataforma *Flexge Global English*. O objetivo deste artigo é apresentar a plataforma a fim de analisar a sua estrutura, tecnologia e, mais especificamente, os seis princípios pedagógicos que norteiam a construção da metodologia utilizada e do material digital.

Palavras-chave: TICs, ensino de língua inglesa, material digital, metodologias ativas.

Abstract:

This paper discusses the relationship between Information and Communication Technologies (ICTs), English language teaching and language acquisition approaches in the Flexge Global English platform. The aim of this article is to present the platform in order to analyze its structure, technology and, more specifically, the six pedagogical principles that guide the construction of the methodology used and the digital material.

Keywords: ICTs, English language learning, digital material, active learning.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. METODOLOGIA.....	9
3. A PLATAFORMA FLEXGE GLOBAL ENGLISH.....	11
3.1. Visão do aluno	15
3.2. Tecnologia.....	21
4. TEORIA E MAPEAMENTO DOS PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DA <i>FLEXGE</i>	23
4.1 Abordagem ativa e abordagem individualizada	24
4.2 Aprendizagem individualizada/ Gamificação.....	25
4.3 Just in time	27
4.4 Abordagem das quatro habilidades linguísticas (com foco no <i>listening</i> e <i>speaking</i>)	29
4.5 Abordagem Natural	32
4.6 Instrução baseada em conteúdo	34
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	40
ANEXOS	42
ANEXO A – TABELA DE DADOS PARA CRIAÇÃO DOS GRÁFICOS PRÉ-A1/A1	42
ANEXO B – TABELA DE DADOS PARA CRIAÇÃO DOS GRÁFICOS B1+	47

1. INTRODUÇÃO

De acordo com Voltolini (2019, p. 3), “a tecnologia e a humanidade já não podem mais ser separadas”. Ao pensar em educação, essa premissa não é diferente, pois “estamos vivendo um novo momento tecnológico, em que a ampliação das possibilidades de comunicação e informação altera nossa forma de viver e de aprender na atualidade” (KENSKI, 2005 p. 93).

Aulas *on-line* e híbridas se tornaram parte desse novo cenário em que as Novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (NTDIC) estão ainda mais presentes no dia a dia dos alunos. Diante disso, Voltolini (2019, p. 28) defende que a “tecnologia precisa melhorar o processo de aprendizado, o conhecimento do aluno e, também, facilitar e estimular a aprendizagem individual.”

Existem aplicativos que oferecem soluções para o ensino e aprendizado de diversos conteúdos, incluindo o ensino de idiomas. Entretanto, disponibilizar cursos e atividades *on-line* não é suficiente para qualificar uma plataforma como solução adequada para o ensino de línguas. Assim, antes de baixar um aplicativo ou comprar um curso remoto/híbrido, faz-se necessário entender a sua proposta e os princípios teóricos que o norteiam.

Quando uma empresa ou instituição de ensino tem como objetivo oferecer cursos híbridos e, conseqüentemente, precisa de um material digital para auxiliar os alunos e professores, é importante que esta avalie de que maneira o ambiente online de uma plataforma escolhida é estruturado e quais são as metodologias que guiam a sua formação. Esta verificação passa não apenas por aquilo que uma plataforma de ensino alega oferecer ao interessado, mas principalmente pela análise cuidadosa visando verificar se as ferramentas tecnológicas que compõem estes ambientes efetivamente obedecem ao que é alegado no embasamento teórico.

De forma a responder este questionamento, este artigo tem como objetivo analisar a plataforma *Flexge Global English*, criada por uma universidade brasileira, em 2017, e oferecida no mercado como solução de ensino híbrido de inglês para escolas regulares, cursos de idiomas, professores particulares e empresas.

Analisando apenas o aspecto *on-line* da plataforma, este estudo pretende analisar se os recursos oferecidos por ela a caracterizam como tecnologia de informação e comunicação capaz de oferecer uma solução para o ensino e

aprendizado de língua inglesa, a partir dos princípios teóricos apresentados como balizadores da construção da plataforma.

Para tanto, inicialmente, será apresentado a metodologia utilizada para responder o questionamento levantado por esta pesquisa. Em seguida, a plataforma será descrita a fim de entender a sua estrutura, tecnologia e objetivos que constituem os ambientes online e o material digital da *Flexge Global English*.

Em um terceiro momento, os seis princípios teóricos destacados pela plataforma serão estudados para logo em seguida serem mapeados na estrutura da plataforma, seguindo a seguinte ordem: Abordagem ativa/individualizada; Abordagem individualizada/gamificação; Método Just in time; Abordagem das quatro habilidades linguísticas; Abordagem natural; Instrução baseada em conteúdo.

Por fim, serão expressas as considerações finais desta pesquisa, de forma a responder se os ambientes, ferramentas e recursos oferecidos pela plataforma respeitam os princípios teóricos destacados.

2. METODOLOGIA

A metodologia desta pesquisa não abordará o aspecto 'presencial' do ensino híbrido da plataforma; o foco será mapear os princípios pedagógicos no material digital *on-line* do ambiente *Academic* da *Flexge Global English*.

A pesquisa analisará os dados que foram coletados a partir da observação do objeto de estudo – o material digital da *Flexge* – e os referenciais teóricos em que os princípios pedagógicos da plataforma se embasam. O caráter da pesquisa é de cunho descritivo (GIL, 2002, p. 42). No caso desta pesquisa, após a descrição da estrutura da plataforma, serão analisados os princípios pedagógicos a partir dos suportes teóricos (BACICH; MORAN, 2017; FERREIRA *et al.*, 2021; KRASHEN, TERRELL; 1988; GAVRIN, 2006; BORGES, 2018) sobre os quais esta pesquisa foi elaborada.

O estudo foi realizado por meio da observação da pesquisadora, no processo de utilizar a plataforma como material digital para salas de aula pertencentes ao segmento de professores particulares. A coleta de dados foi feita a partir da extração de informações do ambiente de estudo *Academic* e do sistema administrativo, especificamente nos níveis Pré-A1, A1 e B1+, quantificando-os por meio de uma tabela, para analisar de que maneira os princípios teóricos são apresentados.

O procedimento foi realizado da seguinte forma: criou-se um esquema em uma tabela do Excel que representasse a estruturação das atividades nos níveis acima mencionados. Dados como: níveis, módulos, unidades, habilidades linguísticas e tipos de conteúdo foram categorizados. Para averiguar o princípio da abordagem natural e das quatro habilidades linguísticas, foram analisados os dados dos níveis Pré A1 e A1. Já para verificar a Instrução baseada em conteúdo (CBI), foram comparados os níveis A1 e B1+.

Para obter resultados ainda mais específicos, um corpus menor foi selecionado a partir destes níveis. Para analisar os princípios das abordagens comunicativa e natural, os ícones de habilidades linguísticas destacados na plataforma foram quantificados a fim de constatar se havia uma interação entre eles e quais destas habilidades apresentavam uma maior frequência.

Os níveis A1 e B1+ foram selecionados para obter resultados comparativos entre um nível iniciante e um intermediário. Para tanto, o corpus selecionado foi feito a partir de uma classificação de atividades disponível no sistema administrativo da plataforma.

Atividades classificadas como 'apresentação' foram analisadas, uma por uma, a fim de contatar quais delas apresentavam um tema diverso e quais eram uma explicação gramatical, com este fim, foi adotado a letra 'A' para as atividades com tema diversos, a letra 'G' para temas gramaticais e a letra 'Q' para as demais atividades de cunho diferente de 'apresentação'.

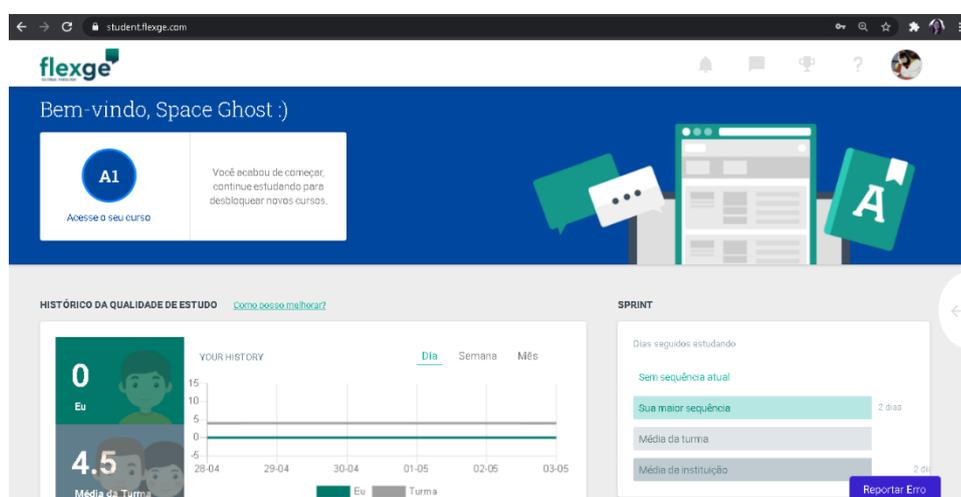
3. A PLATAFORMA FLEXGE GLOBAL ENGLISH

A *Flexge Global English* é um sistema de ensino de inglês que nasceu da demanda do Ensino Superior em proporcionar capacitação para alunos de graduação e torná-los aptos para o mercado de trabalho. O sistema de ensino de inglês *Flexge* teve origem na faculdade Uniamérica, em Foz do Iguaçu, Paraná, e se caracteriza por atender, especificamente, as instituições de ensino, possuindo assim um modelo de negócio *business to business* (B2B) (ROCHA; LUCE, 2006).

De acordo com o site da plataforma, a *Flexge Global English* contempla metodologias ativas, sistema de ensino e tecnologia, em formato digital, pensados como solução de ensino de inglês para diferentes segmentos, como centros de idiomas, colégios, empresas e também professores particulares.

Direcionada a instituições que procuram soluções para o ensino híbrido, a plataforma não possui equivalente impresso, sendo disponibilizada apenas pela *Web* e pelo aplicativo *mobile*.

Imagem 1: Acesso via *web*



Fonte: FAQ Flexge Global English (2022)

A imagem acima mostra o ambiente *Academic* acessado pelo computador. Nessa configuração, o aluno consegue visualizar de forma mais ampla todos os recursos e as ferramentas disponíveis na plataforma.

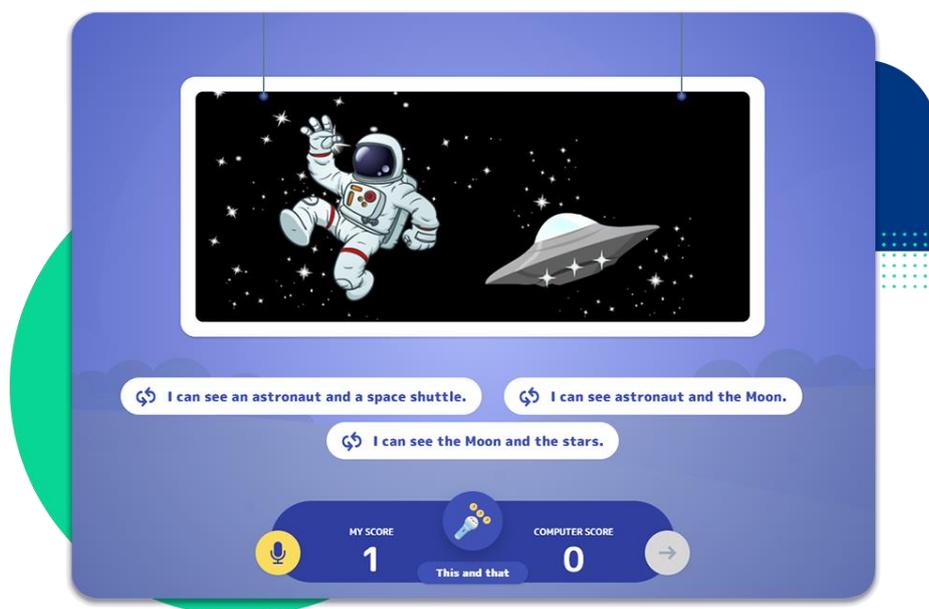
Imagem 2: Acesso via mobile



Fonte: FAQ Flexge Global English (2022).

São disponibilizados dois ambientes de estudo: a *Flexge Kids*, destinada a crianças entre 5 a 10 anos, e a *Flexge Academic*, para estudantes a partir de 11 anos. A plataforma oferece ainda um sistema administrativo que pode ser gerenciado pelos professores e/ou gestores da empresa contratante (FLEXGE GLOBAL ENGLISH, s./a.).

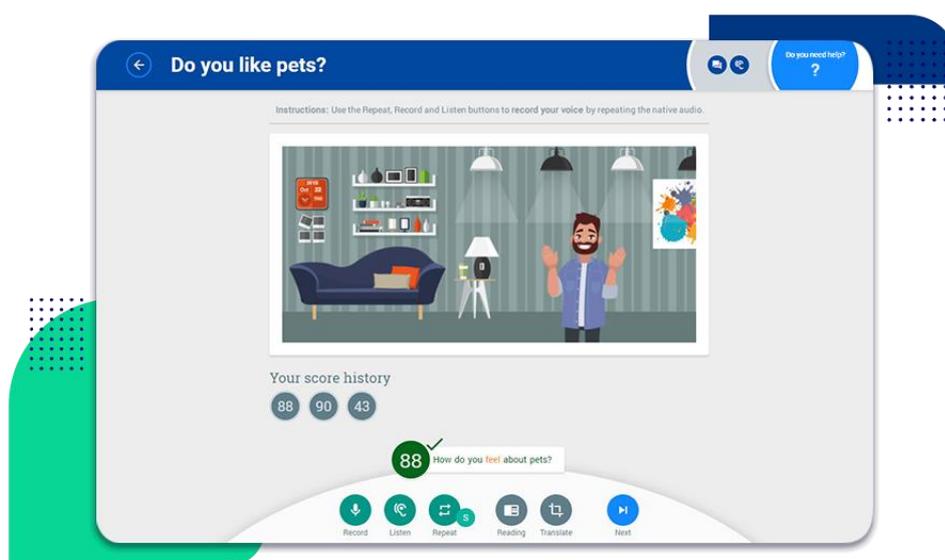
Imagem 3: Ambiente Kids



Fonte: FLEXGE GLOBAL ENGLISH. Ambiente *Kids*. **Plataforma Flexge**. s/l, s/a. Disponível em: <https://kids.flexge.com/login>. Acesso em 17 set 2022.

No ambiente *Kids*, as ilustrações que acompanham as atividades são simples e em muito se assemelham a imagens de quadrinhos infantis. Na imagem acima, o estudante participa de uma competição contra o computador, que ‘ganha’ pontos se o estudante erra a opção a ser selecionada.

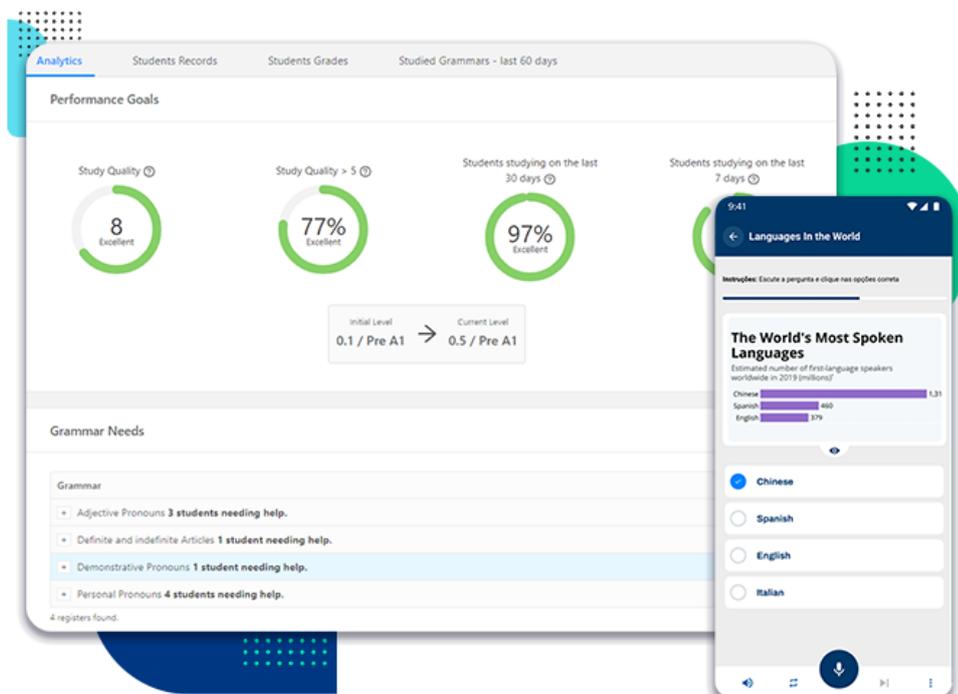
Imagem 4: Ambiente de estudos *Academic*



Fonte: FLEXGE GLOBAL ENGLISH. Ambiente *Academic*. **Plataforma Flexge**. s/l, s/a. Disponível em: <https://student.flexge.com/login>. Acesso em 17 set 2022.

O ambiente *Academic* apresenta imagens um pouco mais sofisticadas, com detalhes e um apelo mais jovial. Em atividade análoga à anterior, o sistema computa acertos do estudante, mas não há uma 'competição' contra o computador.

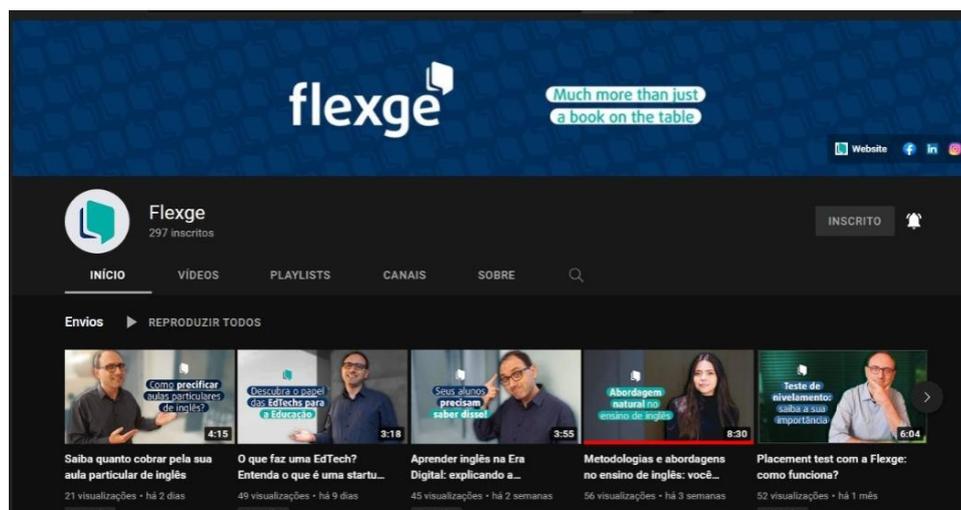
Imagem 5: Sistema Administrativo



Fonte: FLEXGE GLOBAL ENGLISH. Sistema Administrativo. **Plataforma Flexge.** s/l, s/a. Disponível em: https://admin.flexge.com/login_ Acesso em 17 set 2022.

O sistema administrativo oferece às instituições uma estrutura interna *on-line* para o seu negócio, em que tanto professores quanto gestores têm acesso às informações coletadas pela plataforma a respeito do progresso de aprendizagem dos alunos. Alguns exemplos desses recursos são: atividades do material digital, planos curriculares dos cursos, exemplos de plano de aulas, central de ajuda e outros.

Imagem 6: Canal YouTube da Flexge



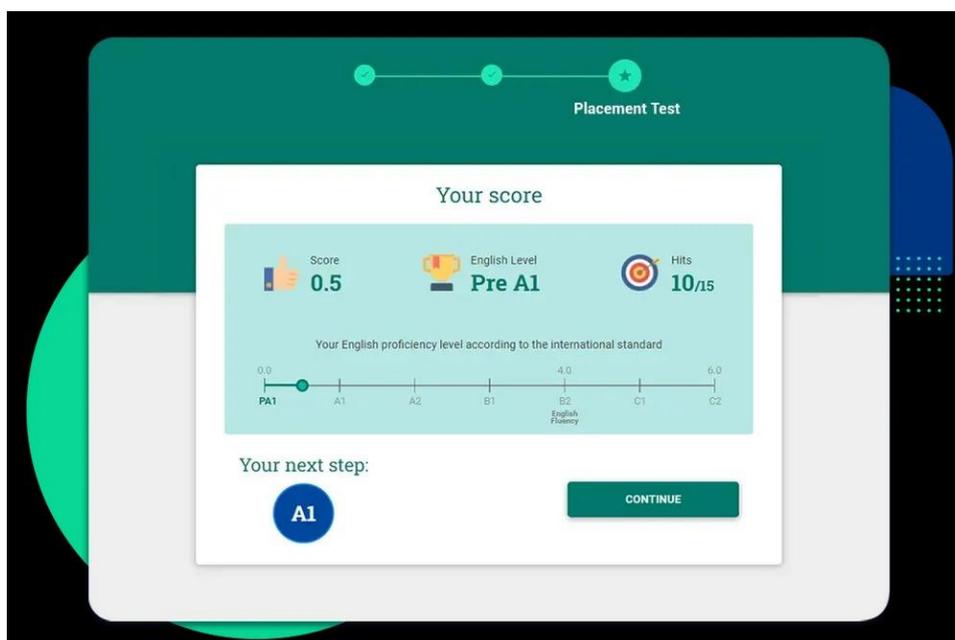
Fonte: CANAL FLEXGE. **Plataforma YouTube**. s/l, s/a, Disponível em: <https://www.youtube.com/c/Flexge>. Acesso em 17 set 2022.

A *Flexge* também oferece aos seus parceiros instruções de como utilizar os princípios pedagógicos que caracterizam a sua proposta de ensino híbrido e/ou remoto. Esse material é encontrado em formato de textos e vídeos pelo *blog*, *site* ou pelo seu canal do *YouTube* (FLEXGE GLOBAL ENGLISH, s./a.).

3.1. Visão do aluno

Ao acessar a plataforma pela primeira vez, o aluno é direcionado para o ambiente de nivelamento, que, de acordo com o *Frequently Asked Questions* (FAQ) da plataforma, é feito com base no Quadro Comum de Referência para Línguas (QECR) com níveis entre A1 até C2.

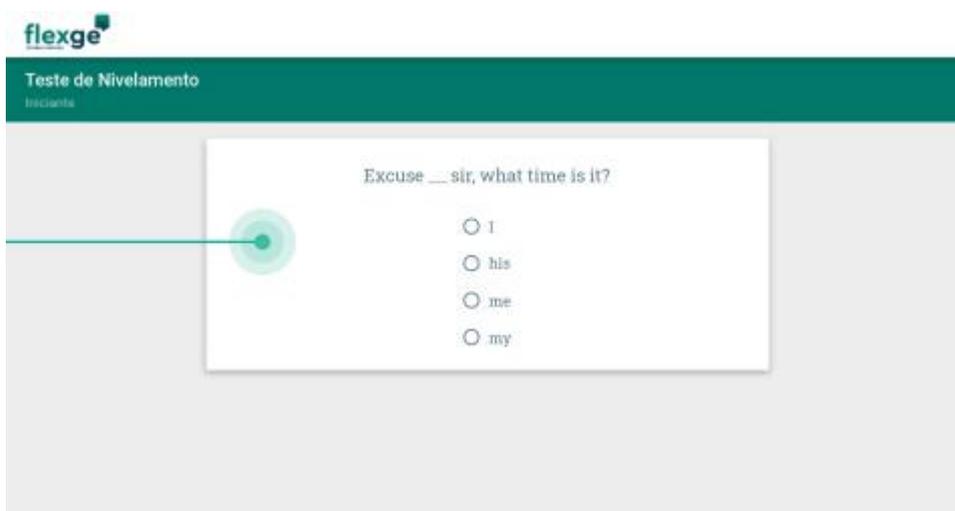
Imagem 7: Nivelamento e divisão de níveis de proficiência da *Flexge*



Fonte: FLEXGE GLOBAL ENGLISH. FAQ Flexge Global English. **Plataforma Flexge**. Disponível em: <https://faq.flexge.com/pt-br/faq>. Acesso 17 set 2022.

O nível que o aluno se encontra, ao iniciar os seus estudos com a plataforma *Flexge*, é classificado e identificado através de perguntas em diferentes formatos, testando as habilidades de escuta (*listening*) e leitura (*reading*) (FLEXGE GLOBAL ENGLISH, s.a.).

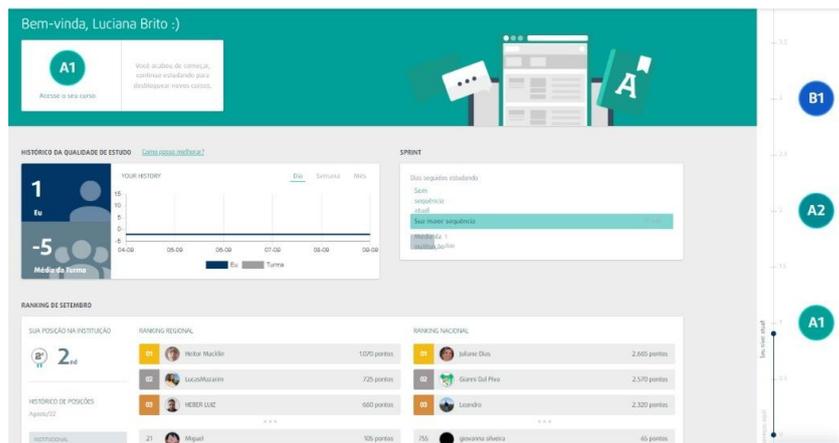
Imagem 8: Teste de nivelamento da *Flexge*



Fonte: FLEXGE GLOBAL ENGLISH. FAQ Flexge Global English. **Plataforma Flexge**. Disponível em: <https://faq.flexge.com/pt-br/faq>. Acesso 17 set 2022.

Após o nivelamento, o aluno tem acesso ao seu ambiente virtual, onde pode visualizar as seguintes informações: o nível em que foi classificado, o seu desempenho e histórico de estudo (*Study Quality*), a classificação (*Ranking*), o progresso pessoal, seu perfil, a frequência diária (*sprint*) e o seu curso dividido em módulos.

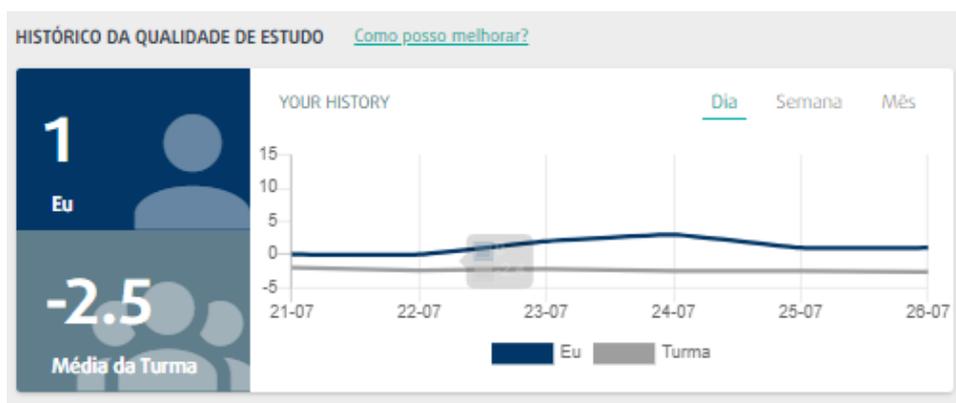
Imagem 09: Página inicial do ambiente virtual do aluno via Web



Fonte: FLEXGE GLOBAL ENGLISH. Página inicial. **Plataforma Flexge**. Disponível em: <https://student.flexge.com/>. Acesso em 17 set 2022.

O histórico de qualidade de estudo, o *sprint* e a barra de progresso pessoal são indicadores que visam fornecer aos alunos dados automáticos a respeito de seu desempenho e progresso no curso. O *sprint* registra a frequência em que estuda, a barra de progresso mostra o seu desenvolvimento, e o histórico de qualidade de estudo serve como um indicador de tempo até a fluência: “Como tudo que o aluno faz em seu perfil fica registrado na plataforma, é possível medir todos os seus comportamentos de estudo”. (FLEXGE GLOBAL ENGLISH, s.a.).

Imagem 10: Histórico de qualidade de estudo



Fonte: FLEXGE GLOBAL ENGLISH. Histórico de qualidade de estudo. **Plataforma Flexge.** <https://student.flexge.com/>. Acesso em 17 set 2022.

De acordo com o FAQ do site da *Flexge Global English* (s.a), esses indicadores foram feitos com base no histórico de estudo de diversos alunos, e medem, a partir de uma nota, o tempo de estudo que cada aluno irá levar para alcançar a fluência. Se um aluno tem uma nota de qualidade de estudo 5, isso quer dizer que ele levará aproximadamente 5 anos até a fluência, mas se a nota for superior a 10, de acordo com a métrica da plataforma, ele levará aproximadamente de 2,5 a 3 anos para alcançar a fluência em inglês.

Se o aluno quiser otimizar o seu tempo de estudo, ao clicar na opção 'Como posso melhorar?', uma tabela com as métricas de boas práticas irá aparecer. Essa tabela registra automaticamente os bons comportamentos de estudo avaliados pela plataforma, que refletem no tempo necessário até a fluência do aluno.

Imagem 11: Histórico de qualidade de estudo – Como posso melhorar?



Fonte: FLEXGE GLOBAL ENGLISH. Histórico de qualidade de estudo. **Plataforma Flexge.** Disponível em: <https://student.flexge.com/>. Acesso em 16 set 2022.

O ambiente *Academic* é dividido por níveis: Pré A1, A1, A1+, A2, A2+, B1, B1+, C1 e C2. Dentro de cada nível existem módulos que possuem desafios e revisões que, ao serem concluídos, conferem ao aluno uma pontuação para competir nos *rankings* institucional, regional e nacional. Os *rankings* regional e nacional proporcionam aos alunos a chance de competir com alunos de outras instituições que utilizam a plataforma.

Esse recurso não é pontuado por acertos, mas por tempo de estudo. De acordo com o site da *Flexge*, o *ranking* não é obrigatório e tem como objetivo premiar os alunos e melhorar o engajamento. Trata-se de recurso de gamificação, um dos princípios pedagógicos da plataforma que será analisado neste artigo.

Em cada desafio, um tópico é abordado de acordo com o tema do módulo. Antes de iniciar a atividade, o aluno consegue saber qual habilidade linguística será trabalhada. Descritas na plataforma através de ícones, essas habilidades possuem uma pontuação máxima, por módulo, para serem concluídas.

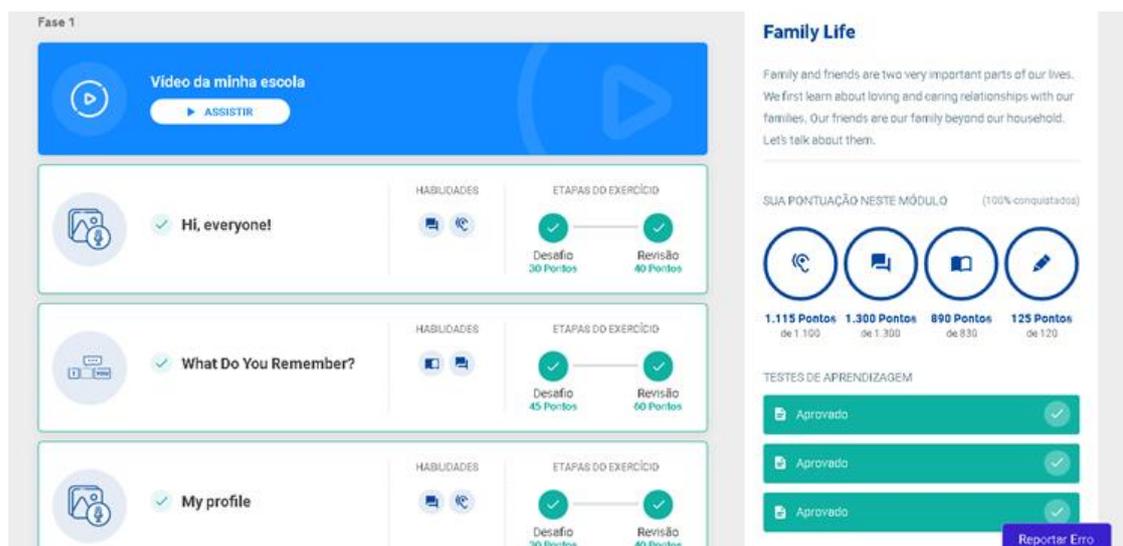
Imagem 12: Módulos do ambiente *Academic*



Fonte: FLEXGE GLOBAL ENGLISH. Módulos do ambiente *Academic*. **Plataforma Flexge**. Disponível em: <https://student.flexge.com/>. Acesso em 16 set 2022.

Todos os cursos da plataforma, *Academic* e *Kids*, são subdivididos em módulos. O ambiente *Kids* possui 2 cursos – *Discovery* e *Adventures*, aquele com 6 módulos e este com 13. Já no ambiente *Academic*, os cursos são nomeados de acordo com os níveis. Para fim dessa pesquisa, 3 cursos e seus respectivos módulos foram computados. O nível Pré A1 com 4 módulos, A1 com 7 e B1+ com 6.

Imagem 13: Atividades (desafio e revisão) do ambiente *Academic*



Fonte: FLEXGE GLOBAL ENGLISH. Atividades. **Plataforma Flexge**. Disponível em: <https://student.flexge.com/>. Acesso em 16 set 2022.

Ao final de cada módulo, há um teste de aprendizagem (*Mastery Tests*) em que o aluno precisa obter uma pontuação de no mínimo 80 para seguir para o próximo módulo e continuar o seu progresso. Caso não consiga obter a nota desejada, será necessário que refaça cinco exercícios, de sua escolha, dentro do mesmo bloco de atividade, para que seja disponibilizado o teste novamente.

Imagem 14: Teste de aprendizagem do ambiente *Academic*



Fonte: FLEXGE GLOBAL ENGLISH. Teste de Aprendizagem. Plataforma Flexge. Disponível em: <https://student.flexge.com/>. Acesso em 16 set 2022

Além do teste de aprendizado presente em cada módulo, a plataforma também oferece o teste de certificado (*certification test*), disponibilizado para os alunos ao final de cada curso, com base no Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas, com o objetivo de comprovar a sua proficiência no idioma.

3.2. Tecnologia

Uma das principais características da *Flexge* é possuir uma tecnologia com reconhecimento de voz, que permite ao aluno praticar em casa e já receber um *feedback* automático ao fazer uma atividade de *Listening* e *Speaking*, por exemplo.

Imagem 15: Ferramentas de auxílio



Fonte: FLEXGE GLOBAL ENGLISH. Ferramentas de auxílio. **Plataforma Flexge**. Disponível em: <https://student.flexge.com/>. Acesso em 16 set 2022

A plataforma oferece ainda algumas ferramentas de auxílio, disponibilizadas aos estudantes de forma hierarquizada, obrigando os estudantes a inferir o sentido das palavras e frases antes de fornecer a tradução, por exemplo. O estudante ao longo do curso se familiariza com as ferramentas de auxílio e passa a utilizá-las em seu próprio benefício.

Para concluir a atividade, o aluno precisa tirar uma nota acima de 80 pontos. Essa nota é feita por comparação com mais de cem representantes nativos do idioma. Segundo informações fornecidas, é essa comparação que permite ao sistema identificar a palavra ou texto que o estudante está produzindo e “gerar uma nota equivalente a pronúncia geral do texto” (FLEXGE GLOBAL ENGLISH, s.a.).

4. TEORIA E MAPEAMENTO DOS PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DA *FLEXGE*

A expansão das Tecnologias de Informação (TICs) gerou e continua gerando mudanças sociais que provocam a dissolução de fronteiras entre espaço virtual e espaço físico e criam um espaço híbrido de conexões (BACICH; MORAN, 2017, p. 14). A partir desse cenário, novas modalidades de ensino têm tomado forma, como o ensino híbrido.

Barcelos e Batista (2019, p.1) entendem o ensino híbrido como “uma modalidade de ensino formal na qual atividades presenciais e *on-line* são combinadas de forma a contribuir para um ensino mais personalizado”. Essa modalidade enxerga o papel do professor e do aluno, em sala de aula, de forma diferente, pois o uso de metodologias ativas em conjunto com a tecnologia enseja uma nova relação entre os dois.

Advinda de um movimento chamado Escola Nova, as metodologias ativas se caracterizam por serem “uma metodologia de ensino centrada na aprendizagem pela experiência e no desenvolvimento da autonomia do aprendiz” (BACICH; MORAN, 2017, p. 17).

Diante dessa nova configuração, segundo o *site* oficial da plataforma, a *Flexge* não propõe apenas um sistema e tecnologia para o ensino da língua inglesa, mas, sim, almeja oferecer um material didático digital desenvolvido com base em metodologias ativas de ensino e com experiência ‘gamificada’ (FLEXGE GLOBAL ENGLISH, s.a.).

Dentre os métodos associados às metodologias ativas, a *Flexge* propõe seis princípios pedagógicos que orientam o desenvolvimento de conteúdo da plataforma e as aulas presenciais: a abordagem natural, instrução baseada em conteúdo, a aprendizagem ativa, a abordagem das quatro habilidades linguísticas (com foco no *listening* e *speaking*), a aprendizagem individualizada e o *Just in time* (FLEXGE GLOBAL ENGLISH, s.a.).

Dando seguimento a esta investigação, passamos a mapear esses princípios pedagógicos a fim de constatar de qual maneira eles são demonstrados no objeto de estudo deste artigo, o material digital da *Flexge*.

4.1 Abordagem ativa e abordagem individualizada

A vida é um processo de aprendizagem ativa, de enfrentamento de desafios cada vez mais complexos (BACICH; MORAN, 2017 p. 37); em outras palavras, toda aprendizagem é ativa, pois desde que nascemos somos expostos a situações concretas e a estímulos que ampliam o nosso conhecimento. Existem várias metodologias de ensino que trazem o efeito esperado: o aprendizado do beneficiário. Porém, de acordo com Bacich e Moran (2017, p. 37), a aprendizagem por questionamento e experimentação tem se provado mais relevante para uma compreensão mais ampla e profunda do objeto de estudo.

A abordagem ativa se caracteriza por focar em como os alunos aprendem, e não apenas no conteúdo. Os alunos são os protagonistas do seu aprendizado e o professor tem papel de facilitador e mentor nesta abordagem (MORRIS, 2016).

Em outras palavras, há uma mudança no modelo de ensino, em que, em sala de aula, o professor e aluno interagem a fim de priorizar o desenvolvimento do ser humano, sua autonomia e aprendizagem por meio da experiência e da reflexão (BACICH; MORAN, 2017 p. 17)

Segundo Bacich e Moran (2017, p. 41), as metodologias ativas, em um mundo conectado e digital, expressam-se por meio de modelos de ensino híbridos, com muitas possíveis combinações. Existem dois momentos-chaves nessa abordagem: no primeiro, os alunos são encorajados a buscar informações e ativar o seu próprio processo de aprendizagem de forma individual. Já no segundo, em sala de aula, existe uma troca em grupo, em que a aprendizagem se dá pela interação, experiência, jogos, desafios, questionamentos etc.

Segundo o documento de princípios pedagógicos da plataforma, as metodologias que a *Flexge* contempla são baseadas no aprendizado ativo. O aluno tem a autonomia para construir o seu próprio conhecimento, internalizar e compreender estruturas, dados linguísticos primários, vocabulários e sons próprios do idioma através do material digital da plataforma (FLEXGE GLOBAL ENGLISH, s.a.).

Ao observar o sistema da plataforma, é possível notar que além do material dos cursos serem oferecido de forma *on-line*, remota, possibilitando o acesso fora de sala de aula, algumas ferramentas dão aos alunos autonomia para construir sua aprendizagem individualizada, conforme a abordagem ativa. São elas:

- O histórico de qualidade de estudo disponível para os alunos (imagens 10 e 11), recurso que possibilita aos alunos decidirem quais métricas de boas práticas implementar em seus estudos;
- Acesso às ferramentas de auxílio (imagem 15), que propiciam ao aluno feedbacks automáticos ao concluir cada atividade;
- Trilha de aprendizagem e nivelamento (imagens 7 e 8), que oferece um ponto de partida e chegada para incentivá-los com metas.
- *Login* individualizado (imagens 5 e 10), que possibilita um olhar personalizado do professor às necessidades específicas de aprendizado do aluno.

Apesar de tais ferramentas possuírem recursos que corroboram com a abordagem ativa, a teoria aborda aspectos que implicam uma mudança social no modelo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, na abordagem individualizada, “a responsabilidade principal é de cada um, da sua iniciativa, do que é previsto pela escola e do que o aluno constrói nos demais espaços e tempos” (BACICH e MORAN, 2017 p. 37).

Assim, por se tratar de uma abordagem que implica uma mudança de comportamento, consideramos ser necessária uma análise mais detalhada para mapear toda as nuances em relação ao ambiente presencial e remoto de ensino.

4.2 Aprendizagem individualizada/ Gamificação

A gamificação implica em utilizar estratégias de jogos em atividades que estão fora do contexto de games como fator motivacional (WERBACH; HUNTER, 2012 apud FERREIRA *et al.*, 2021). Em outras palavras, ao utilizar estratégias de jogos em sala de aula, o professor tem a oportunidade de promover engajamento entre as pessoas, estimular a aprendizagem individualizada, desmistificar o ‘erro’, tornando-o parte do processo de aprendizagem, motivar ações e promover a resolução de problemas (KAPP, 2012 apud FERREIRA *et al.*, 2021)

Entre as características da gamificação em sala de aula, Morán (2015, p. 18) destaca alguns componentes fundamentais, tais como a criação de desafios, atividades e jogos que oferecem competências e recompensas estimulantes.

Entretanto, é importante salientar que a gamificação não é definida apenas como recompensa e medalhas para um determinado comportamento; deve haver um

estudo aprofundado para decidir quais elementos, considerados em conjunto, serão incorporados a uma atividade de aprendizagem gamificada para atingir os objetivos esperados (FERREIRA *et al.*, 2021 p. 19).

Além disso, diferentemente do ensino tradicional, na gamificação os alunos aprendem com os seus erros, sendo incentivados a superar suas falhas, e não punidos por cometê-las (SHELDON, 2012 apud FERREIRA *et al.*, 2021). Ainda, como em um jogo, cada aluno tem a liberdade de progredir de acordo com o seu próprio ritmo: todos começam no nível zero e ao estudarem vão passando os níveis de competência do conteúdo abordado.

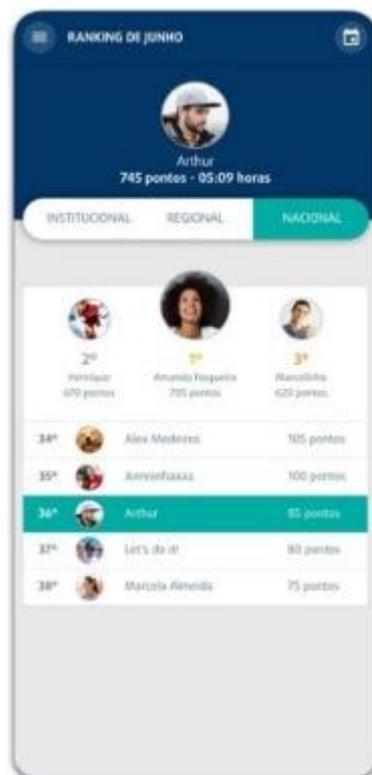
Segundo a plataforma *Flexge*, a abordagem individualizada é caracterizada pelo “aluno sendo capaz de avançar no conteúdo no seu próprio ritmo, sem precisar correr para acompanhar ou esperar seus colegas de turma”. Essa metodologia diverge do que ocorre em uma turma de escola regular, por exemplo, quando alunos da mesma sala podem estar em níveis de competência linguística diferentes, mas são direcionados a seguir o mesmo percurso de aprendizagem uma vez que compartilham o mesmo espaço físico e acadêmico.

De acordo com o *blog* da plataforma *Flexge*, um dos seus objetivos é fornecer, através do material digital, autonomia para os seus alunos preencherem as lacunas do conhecimento da língua em seu tempo de estudo remoto, para que, em sala de aula, os outros princípios, como os da abordagem ativa, sejam colocados em prática.

Ao oferecer um ambiente com recursos de gamificação, a plataforma visa à motivação dos seus alunos e à criação de um sistema individualizado em que a cada aluno é permitido avançar no conteúdo conforme seu próprio ritmo de forma gamificada.

É possível observar (imagem 12) que, na *Flexge*, a estrutura do seu material digital é apresentada de acordo com o modelo de ensino eletrônico – *e-learning*. Nesse modelo, o aluno aprende por meio de materiais previamente dispostos e organizados permitindo a personalização dos estudos (FERREIRA *et al.*, 2021 p. 19).

Imagem 15: Ranking



Fonte: FLEXGE GLOBAL ENGLISH. *Ranking*. **Plataforma Flexge**. Disponível em: <https://faq.flexge.com/pt-br/faq>. Acesso 17 set 2022.

Dessa forma, ao analisar a estrutura da plataforma, suas nomenclaturas e recursos como *ranking*, pontuações, *login* individual, níveis bem definidos, *feedbacks* automáticos após conclusão de atividade, é possível observar suas semelhanças com o modelo de gamificação e abordagem individualizada. Porém, levando em conta que a plataforma é disponibilizada para diferentes segmentos, faz-se necessário verificar a eficácia desses recursos de gamificação, para diferentes públicos, do ambiente remoto ao presencial.

4.3 Just in time

O método *Just-in-time* está inserido nas metodologias de aprendizado ativo e é aplicável a qualquer campo de estudo podendo ser adaptado para cobrir uma gama completa de classes de desenvolvimento para pós-graduação (GAVRIN, 2006 p. 9).

O método se estrutura de forma a encorajar os alunos a fazerem atividades chamadas de “*warm-ups*” (aquecimento), remotamente, utilizando recursos tecnológicos, antes da interação online em sala de aula. Pensado de forma a inverter

a noção de que a tecnologia deveria ser usada para substituir ou agilizar os métodos de sala de aula, “usamos a tecnologia da informação para melhorar as próprias atividades em sala de aula” (GAVRIN, 2006 p. 10).

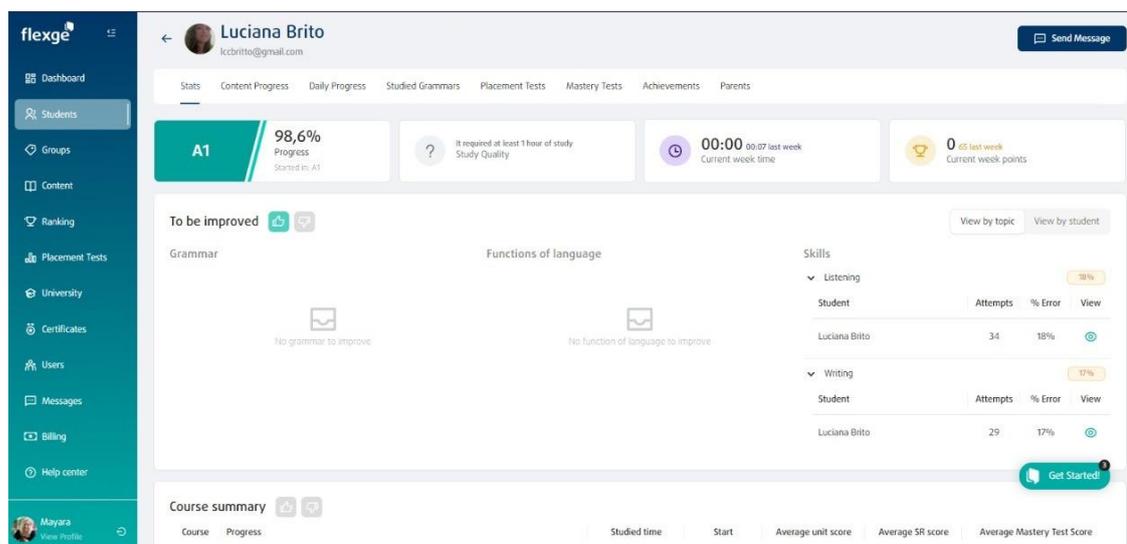
Originalmente, esse método foi testado pelos autores em um curso introdutório de física com o objetivo de encorajar os alunos a concluírem atividades *on-line* previamente às aulas presenciais. Durante o experimento, entretanto, a partir de *feedback*, notaram que os alunos tinham profundas dificuldades em compreender algumas ideias, enquanto facilmente entendiam outras (GAVRIN, 2006 p. 11).

Ao analisarem os resultados, conseguiram discernir quais tópicos deveriam ser mais bem elaborados e, conseqüentemente, ajustar o planejamento das aulas. Esta é a origem da frase *Just-in-Time Teaching*: “nós fazemos ajustes no planejamento de sala de aula ‘a tempo’ para a aula com base nos resultados dos exercícios de aquecimento” (GAVRIN, 2006 p. 11).

O *Just-in-Time Teaching* (JiTT) é um método inovador que permite aos professores aumentar a interatividade na sala de aula e engajar os alunos no aprendizado. Ao criar um *loop* de feedback entre o trabalho dos alunos em casa e o ambiente da sala de aula, o tempo de trabalho é melhorado tanto em qualidade quanto em quantidade (GAVRIN, 2006 p. 9).

Ao observar o painel de controle encontrado no sistema administrativo da Flexge (imagem 16), é possível perceber os recursos e dados a respeito do rendimento de cada aluno. É por lá que a plataforma recomenda que o gestor/professor parceiro analise os resultados para o planejamento de suas aulas presenciais.

Imagem 16: Painel de Controle



Fonte: FLEXGE GLOBAL ENGLISH. Painel de Controle. **Plataforma Flexge**. Disponível em: <https://admin.flexge.com/login>. Acesso 17 set 2022.

A outra direção que esse método toma é com base no aprendizado. Chamado de *Just in time learning*, essa diretriz se caracteriza por distribuir os materiais de um curso em blocos, com transmissão/acesso flexível, permitindo que os alunos possam construir o seu aprendizado de forma ativa e autônoma.

Esse aspecto teórico é notado ao observar a separação em módulos das atividades (Imagem 11) em blocos, com permissão de acesso irrestrita, vinte e quatro horas, à plataforma.

Assim como a abordagem ativa, elementos do método *Just in Time* podem ser encontrados no material digital da plataforma; porém, como o fator qualitativo deve ser levado em consideração, para melhor análise desse método, de forma prática, é necessário que seja feita uma pesquisa que leve em consideração os fatores *on-line* e presenciais dessa interação.

4.4 Abordagem das quatro habilidades linguísticas (com foco no *listening e speaking*)

De acordo com Davis e Pearse (2000 apud ARAÚJO; DIAS; LOPES, 2016), “o real sucesso no ensino e aprendizagem em língua inglesa só acontece quando os alunos, de fato, podem se comunicar em inglês dentro e fora da sala de aula”. Em outras palavras, a aprendizagem efetiva só se dá quando um aluno consegue integrar

mais de uma habilidade linguística (ouvir, falar, escrever e ler) em um contexto social de troca de informação e comunicação.

A abordagem comunicativa, segundo Hinkel (2010), inovou ao promover o ensino de línguas de forma natural, em que as quatro habilidades linguísticas, integradas, com foco na comunicação real, são estimuladas para desenvolver a competência comunicativa de um aluno.

Por se tratar de uma abordagem que “se concentra mais no significado do que na forma; mais na comunicação do que na linguagem; mais na fluência do que na precisão; mais na leitura de informações do que no domínio de formas de linguagem” (TAJZAD; NAMAGHI, 2014 p. 95), a abordagem integrada prioriza o uso da língua em um contexto de comunicação real. Em outras palavras, o que falamos ou escrevemos é fortemente influenciado pelo que ouvimos e vemos (HARMER, 1983, p. 266).

Dessa forma, ao escrever uma história sobre um livro que leu ou uma música que ouviu e até mesmo uma conversa que teve, uma pessoa está interligando as habilidades linguísticas.

Em um contexto educacional, ao implementar atividades com habilidades linguísticas integradas, professores e escolas fornecem aos seus alunos atividades com um propósito autêntico e real para o ensino de línguas, não se tratando de memorização, tradução ou apenas estudo de regras gramaticais.

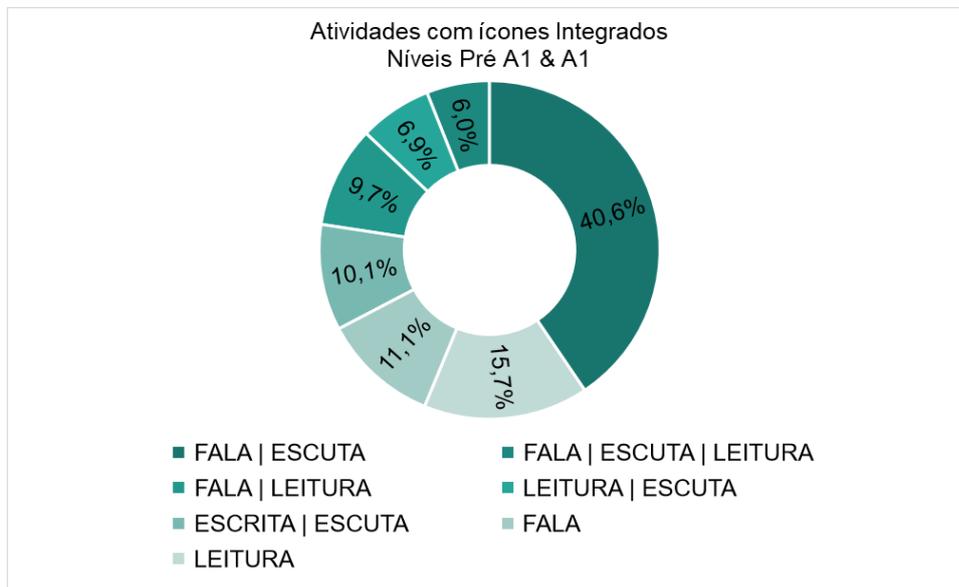
Brown destaca a ligação natural entre as habilidades de escuta e fala, aconselhando os professores a trabalhá-las de forma conjunta:

Não perca a oportunidade de integrar essas duas habilidades. Como você está, talvez, concentrado em desenvolver metas em relação à fala, metas da habilidade auditiva podem naturalmente coincidirem, e as duas habilidades podem se reforçar mutuamente (BROWN, 2007, p. 331).

A *Flexge* descreve o uso dessa abordagem em seu material como estando presente integralmente nas atividades do seu material digital. Também afirma que fornece aos alunos uma ferramenta de reconhecimento de voz que aumenta, ainda mais, o tempo de prática das habilidades de fala e escuta.

De forma a verificar a proposta da plataforma, os desafios dos níveis Pré-A1 e A1 foram analisados, conjuntamente, para responder se é possível encontrar as quatro habilidades linguísticas entre as atividades em formato de desafios, averiguar se elas são integradas e, mais especificamente, aferir se o uso da fala e escuta é maior que das outras habilidades.

Gráfico 1: Atividades com ícones integrados – Níveis Pré A1 & A1

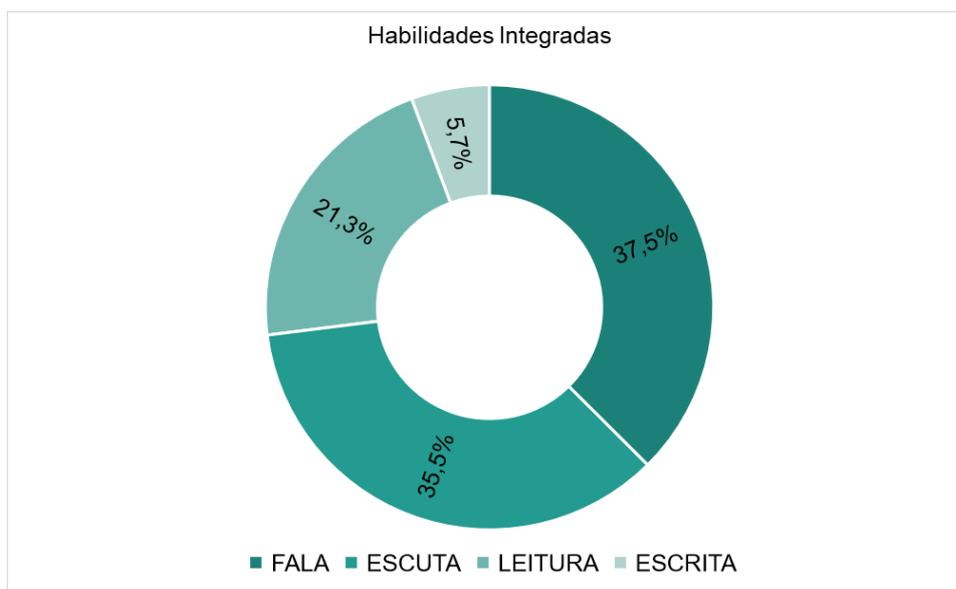


Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Ao lado de cada desafio, a plataforma dispõe de ícones referentes às quatro habilidades linguísticas, que serão trabalhadas nas atividades. De forma a aferir de que maneira essas habilidades eram integradas, criamos uma tabela (Anexo A) que estruturou o material dos níveis da plataforma em colunas e linhas com base em sua divisão por níveis, módulos e unidades.

A partir disso, é possível observar, no gráfico 1, as cinco combinações de habilidades linguísticas distribuídas entre os 217 desafios encontrados nos níveis mencionados. Entre esses dados, nota-se que, dentre as combinações feitas, a de Fala/Escuta se destaca, correspondendo a 40,6% das atividades totais, o que parece indicar um desequilíbrio entre as habilidades linguísticas.

Gráfico 2: Habilidades Integradas



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

No gráfico 2, esse destaque fica ainda mais evidente. Ao contabilizar todas as atividades, integradas ou não, observa-se que a frequência de atividades com prática de fala e escuta é bem maior que as demais. Entre os 217 desafios totais, 37,5% das habilidades correspondem à fala; 35,5%, à escuta; 21,3%, à leitura; e apenas 5,7%, à escrita.

Dessa forma, é possível constatar que nos níveis iniciais do ambiente de estudo *Academic*, todas as quatro habilidades foram trabalhadas; porém, algumas com mais frequência que outras. Ademais, como mencionado pela plataforma, as habilidades de Fala e Escuta são as mais trabalhadas dentre as atividades propostas.

4.5 Abordagem Natural

A abordagem natural, desenvolvida por Stephen Krashen e Tracy Terrell (1988), foi projetada para ajudar aprendizes iniciantes de uma segunda língua a se tornarem mais proficientes. A hipótese central da teoria é a de que a aquisição da linguagem ocorre apenas de uma maneira: pela compreensão das mensagens. Adquirimos linguagem quando obtemos *input* compreensivo, quando entendemos o que ouvimos ou lemos em outro idioma (KRASHEN; TERRELL, 1988, p. 1).

O primeiro princípio da abordagem natural prescreve que se deve promover a aquisição natural de língua, ou seja, a compreensão (ouvir e ler) deve vir antes da produção (falar e escrever).

O segundo princípio dita que a produção (fala e escrita) seja feita em etapas, sem que os alunos sejam forçados a falar ou escrever antes de estarem prontos (KRASHEN & TERRELL, 1988, p. 20).

Já no terceiro princípio geral, a ementa de um curso de idiomas deve consistir em objetivos comunicativos. Isso significa que o foco de cada atividade em sala de aula é organizado por tópico, não por estruturas gramaticais. (KRASHEN; TERRELL, 1988, p. 20).

Krashen e Terrell afirmam que a

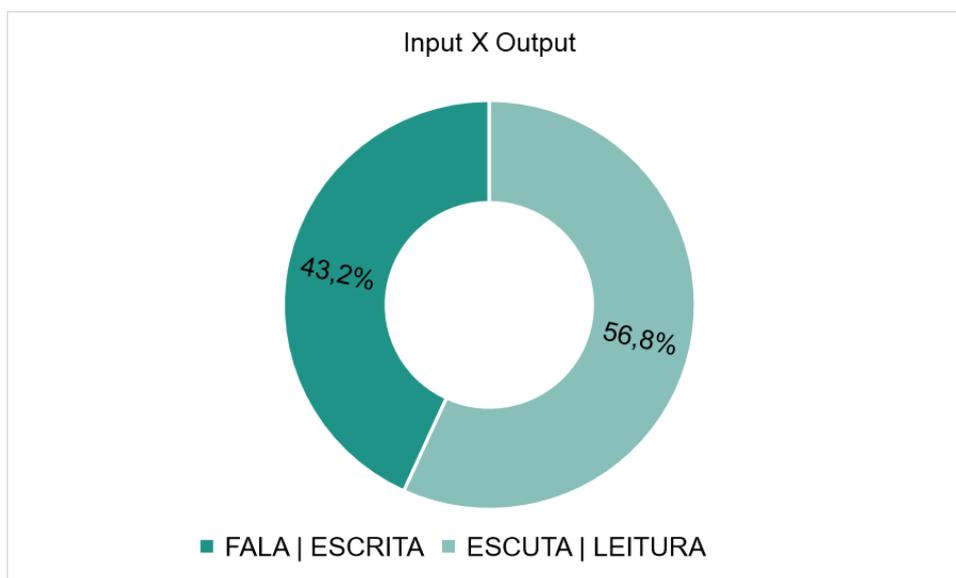
abordagem natural, ao contrário de algumas abordagens mais recentes, não precisa ser adotada como um todo; somos encorajados por instrutores que iniciaram a abordagem natural, em parte, dentro de seus programas regulares, e que relatam uma melhoria dramática nas habilidades de seus alunos para usar seu novo idioma, para comunicação e em suas atitudes em relação ao estudo da língua em geral. (KRASHEN & TERRELL, 1988, p. 1)

A plataforma afirma que essa abordagem foi utilizada para a elaboração das atividades (desafios), em que, “ao ser imerso em um sistema repleto de *inputs*, abundante de recursos visuais, áudios e atividades, o aluno aprende a decodificar, interpretar e internalizar de forma mais intuitiva os conteúdos das atividades” (FLEXGE GLOBAL ENGLISH, p. 2).

O ensino de inglês na Flexge não foca em estruturas gramaticais isoladas ou fora de contexto. Todo o conteúdo é apresentado dentro da plataforma seguindo uma abordagem natural, projetado para que o idioma seja compreendido e internalizado de forma integral e contextualizada (FLEXGE GLOBAL ENGLISH, p. 2)

É possível mapear a abordagem natural no material digital da *Flexge* ao analisar os ícones de habilidade linguística que são trabalhados em cada desafio (Imagem 12). A partir disso, o gráfico 2 procura quantificar a frequência com que os ícones das habilidades de *input* (escuta e leitura) são apresentados em comparação com as habilidades que visam ao *output* (fala e escrita), nos níveis Pré-A1 e A1 em conjunto.

Gráfico 4: *Input vs. Output*



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Ao observar as informações do gráfico, percebe-se um ligeiro desequilíbrio a favor das habilidades de *input* em relação às de *output*. Em outras palavras, ao priorizar a imersão do aluno no idioma através da escuta e leitura, observa-se que a formulação de atividades da plataforma aborda, de forma prática, o ensino da língua inglesa conforme os princípios da abordagem natural proposta por Krashen e Terrell (1988).

4.6 Instrução baseada em conteúdo

A instrução baseada em conteúdo (CBI, em sua sigla em inglês), segundo Richards e Rogers, é entendida como uma “abordagem de ensino de segunda língua em que o ensino é organizado em torno do conteúdo ou informação que os alunos irão adquirir, ao invés de um programa linguístico ou outro tipo de programa” (2001 p. 204).

Em outras palavras, ao elaborar um curso, deve-se pensar na sua estrutura a partir de temas e assuntos relevantes para a vida do aluno, e só depois “é que as outras decisões a respeito de gramática, vocabulário, etc. serão tomadas, em conformidade com o assunto escolhido” (ARAÚJO; DIAS; LOPES, 2016 p. 7).

Instrução baseada em conteúdos é a integração de um conteúdo particular com o objetivo de ensinar uma língua; é baseado no princípio que o aprendizado eficaz de uma língua ocorre quando os alunos são expostos a

um material na língua alvo de forma significativa, contextualizada, cujo foco é adquirir informação e conhecimento (TELLES, 2021 p. 3)

Richards e Rogers também descrevem esse modelo como uma extensão do movimento comunicativo, seguindo os seguintes princípios:

As pessoas aprendem uma língua com mais sucesso quando usam a língua como meio de aquisição de informação, em vez de como um fim em si mesmo. O CBI reflete melhor as necessidades dos alunos para aprenderem uma segunda língua. O conteúdo fornece um quadro coerente que pode ser usado para ligar e desenvolver todas as competências linguísticas (RICHARDS; ROGERS 2001, p. 27).

Assim, o CBI propõe um modelo de material e preparação de aula com base em temas relevantes para o futuro dos alunos, em que a aprendizagem de idiomas se dá ao mesmo tempo em que se debate temas diversos, como o aborto, a cultura, estilo de vida, mercado de trabalho, etc.

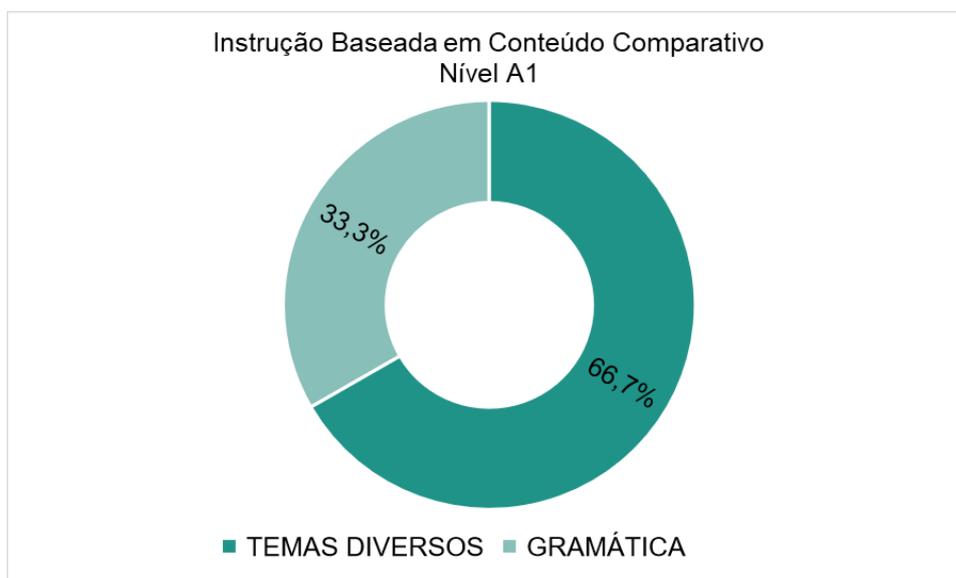
Oxford (2001, p. 4) destaca que o CBI pode ser utilizado como base para todos os níveis; porém, os níveis de proficiência da turma devem sempre ser considerados durante a elaboração do planejamento de aula. Além disso, Oxford (2001) também sugere que em níveis iniciais assuntos acerca das habilidades de comunicação pessoal e social básica tomem precedente.

A *Flexge* afirma que utiliza CBI para formular o seu conteúdo, em que as estruturas gramaticais, os vocabulários, dados linguísticos primários e sons próprios do idioma não são apresentados ao aluno de forma isolada ou descontextualizada:

Os elementos linguísticos de aprendizagem de uma língua são abordados de forma integrada e incorporada em temas e situações da vida real, tornando o aprendizado mais significativo e fazendo com que o aluno desenvolva pensamento crítico paralelamente ao aprendizado do novo idioma (FLEXGE GLOBAL ENGLISH, s.a., p. 3).

Com o objetivo de mapear esse aspecto teórico no material digital da *Flexge*, procuramos analisar todos os desafios do nível A1 (gráfico 4) nas atividades de escuta e fala, a fim de constatar quais foram os temas abordados, e se estes seguiam os princípios da instrução baseada em conteúdo.

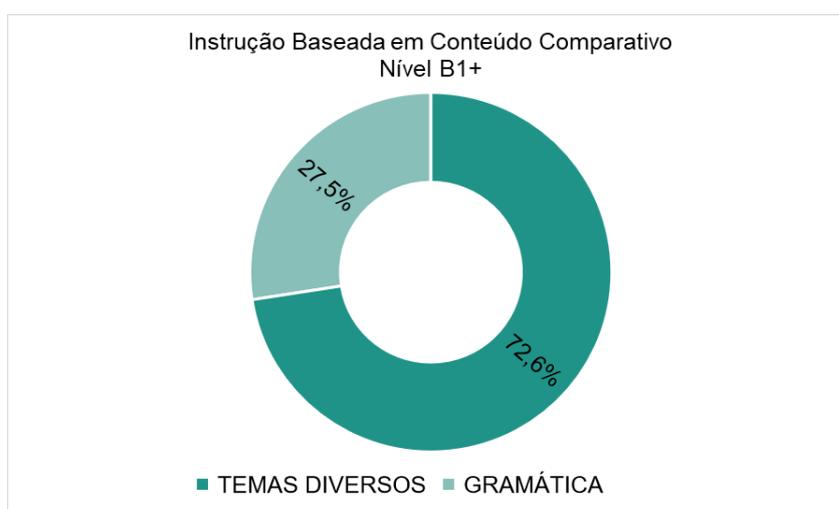
Gráfico 5 – Instrução Baseada em Conteúdo Comparativo – Nível A1



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Ao analisar a disposição das atividades no nível A1 e averiguar cada um dos temas/tópicos propostos pelos desafios, e conforme destacado por Oxford (2001), foi observado que neste nível inicial os temas propostos estavam relacionados ao dia a dia, como por exemplo: apresentações, família, escola, nacionalidades, entre outros. Porém, também foram encontrados desafios, em atividades que se consistia em ouvir e repetir, temas relacionados à gramática da língua inglesa.

Gráfico 6 – Instrução Baseada em Conteúdo Comparativo – Nível B1+



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

De forma a aprofundar e oferecer uma comparação entre um nível inicial e um intermediário, o mesmo processo foi repetido no curso de nível B1+ da plataforma (Anexo B), em que apenas as atividades integradas de fala/escuta foram analisadas.

A partir da coleta de dados desse nível, foi possível perceber que 72,6% das atividades abordavam temas a respeito de neurociência, filmes e livros diversos, astronomia, evolução, biologia, entre outros. Já 27,5% do conteúdo se tratava de uma explicação gramatical.

Entretanto, levando em consideração o que Faris reflete no que se diz respeito à gramática em CBI,

a atenção simultânea ao conteúdo e à forma não reduz a capacidade dos alunos de revisar suas ideias, mas pode, de fato, melhorar seus produtos finais, porque eles recebem *feedback* mais orientado para a precisão através do processo de escrita. (FARIS, 1997 apud KASPER, 2000)

Assim, é importante considerar que, em estudo iniciais, o uso de instrução baseada em conteúdo na formulação de materiais e livros, para o ensino de línguas, não apresentava explicações gramaticais. Porém, se houvesse alguma, esta era feita de forma discreta.

Estudos posteriores, porém, e de acordo com Faris (1997), mostram que materiais atuais que utilizam o CBI como princípio para construção de seu material podem apresentar explicações gramaticais para aprofundar e completar o entendimento da língua pelo aluno.

Ao analisar apenas a construção dos temas abordados nas atividades analisadas acima, e com base nos dados da pesquisa, observou-se que os temas propostos pela plataforma mudam de acordo com os cursos (níveis) e seguem o que é proposto pela teoria, em que o conteúdo deve ser relevante à realidade do aluno.

Entretanto, como a plataforma pretende entregar solução para o ensino de inglês para diversos segmentos, faz-se necessário investigar até que ponto os temas fixos propostos se encaixam na realidade de empresas, escolas regulares e cursos de idiomas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Respondendo a um questionamento perante a este momento histórico e com base na análise dos princípios teóricos relacionados à aquisição de linguagem e metodologias ativas, pôde-se observar que os recursos e ferramentas oferecidos pela plataforma, *Flexge Global English* respeitam os princípios apresentados pela metodologia.

Pode-se observar a relação entre os princípios adotados pela plataforma e a maneira em que estão conectados a metodologias ativas e abordagens de aquisição de linguagem que prezam pelo ensino e aprendizado a partir de contextos reais de comunicação, destacando conteúdos relevantes para os alunos.

Percebe-se, ainda, que a maior parte dos princípios destacados propõe o uso de tecnologias de informação e comunicação que concedem aos alunos autonomia e flexibilidade para serem protagonistas do seu próprio aprendizado, possibilitando também o contato com o idioma, nas quatro habilidades linguísticas, a todo momento.

Dentre outros pontos, destacam-se os recursos que incentivam a aprendizagem individualizada como tecnologia com *feedback* automático, *login* e trilha de aprendizado personalizados e métricas de qualidade de estudo que permitem aos alunos mais liberdade para acessar o conteúdo.

Além disso, é evidente a presença de atividades com interação entre as quatro habilidades linguísticas, com uma pequena diferença entre *input* e *output*, evidenciando principalmente a fala e a escuta, a separação de atividade em blocos por módulos e a criação do conteúdo do material digital a partir de temas relacionados a realidade dos alunos.

Ainda, vale destacar que apesar do material ter sido estruturado a partir de temas, foi constatado durante esta pesquisa que os temas propostos para o nível inicial - A1 - abordam assuntos relacionados ao dia a dia ou funções de linguagem. Já os temas do nível intermediário - B1+ - apresentam assuntos que abordam conteúdos como história, astrologia, biologia e etc. Esses temas são fixos e não apresentam diferença perante os segmentos que a plataforma pretende atender.

Dessa maneira, por se tratar de princípios teóricos que abordam tanto o aspecto presencial quanto remoto, é imperativo registrar que este estudo não abordou

todas as nuances e todo o alcance da plataforma. Dessa forma, este artigo não deve ser considerado definitivo, mas apenas uma contribuição para a avaliação e análise do *Flexge Global English*.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, A.; DIAS, D.; LOPES, F. Integrando as quatro habilidades linguísticas no ensino de língua inglesa. **Anais III CONEDU**. Campina Grande: Realize Editora, 2016.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2017.

BARCELOS, G.; BATISTA, S. Ensino Híbrido: aspectos teóricos e análise de duas experiências pedagógicas com Sala de Aula Invertida. **Novas Tecnologias na Educação**. Porto Alegre, v. 17, n. 2, p. 60-75, ago, 2019.

BORGES, P. Novas tecnologias e formação profissional docente. **Educação e Tecnologia**. Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 31-46, jan/abr, 2018.

BROWN, D. H. **Teaching by Principles: An Interactive Approach to Language Pedagogy**. United States of America: Pearson Longman, 2007.

MORRIS, J. What is active learning? **Plataforma Cambridge Assessment International Education**, s.l., 2016. Disponível em: <https://blog.cambridgeinternational.org/what-is-active-learning/#:~:text=Active%20learning%20is%20a%20process%20that%20has%20student,rather%20than%20receive%20information%20passively%20from%20the%20teacher>. Acesso em 17 set 2022.

FERREIRA *et al.* Gamificação: Proposta para adaptação de estratégias de jogos no ensino em plataformas *e-learning*. In: GONÇALVES, M.; JESUS, B. (Orgs.) **Educação Contemporânea – Volume 14**. Artes. Lucidade. Belo Horizonte: Poisson, 2021.

FLEXGE GLOBAL ENGLISH. **Princípios Pedagógicos**. s.l., s.a. Disponível em: https://botSPACE-inbox.s3.ap-south-1.amazonaws.com/assets/6178718839a8450016c60e7b_1650898736388.pdf. Acesso em: 16 set. 2022.

GAVRIN, A. Just-in-Time Teaching. **Metropolitan Universities**, v. 17, n. 4, p. 9–18, 2006.

GIL, A. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

HARMER, J. *The Practice of English Language Teaching*. Harlow: Pearson Longman, 1983.

HINKEL, E. Integrating the four skills: current and historical perspectives. **The Oxford Handbook of Applied Linguistics**. United States of America: Oxford University Press, 2010.

KASPER, L. (Org.) **Content-Based College ESL Instruction**. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum, 2000.

KENSKI, V. As tecnologias invadem nosso cotidiano. In: ALMEIDA, M.; MORAN, J. (Orgs.). **Integração das tecnologias na educação**. Brasília: MEC/SEED, p. 39-45, 2005.

KRASHEN, S.; TERRELL, T. **The Natural Approach**. Language Acquisition in the Classroom. Londres: Prentice Hall Europe, 1988.

MORÁN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, C.; MORALES, O. **Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**. Vol. II. PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015.

OXFORD, R. **Integrated skills in the ESL/EFL classroom**. ERIC Digest. ERIC Identifier: ED456670, 2001.

RICHARDS, J. C.; RODGERS, T. S. **Approaches and methods in language teaching** (2nd ed.). Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2001.

ROCHA, A. D., & LUCE, F. B. Relacionamentos entre compradores e vendedores: Origens e perspectivas no marketing de relacionamento. **Revista de Administração de Empresas**, v. 46, n. 3, p. 87-93, 2006.

TAJZAD, M.; NAMAGHI, S. Exploring EFL Learners' Perceptions of Integrated Skills Approach: A Grounded Theory. In: **English Language Teaching**. Canadá: v. 7, n. 11, out. 2014.

TELLES, R. Contribuições da instrução baseada em conteúdos (CBI) no ensino de língua inglesa para crianças. **Cadernos da FUCAMP**. Campinas, v. 20, n. 47, 2021.

VOLTOLINI, D. **Educação e novas tecnologias aplicadas à língua inglesa**. Indaial: UNIASSELVI, 2019.

ANEXOS

ANEXO A – TABELA DE DADOS PARA CRIAÇÃO DOS GRÁFICOS PRÉ-A1/A1

ESTRUTURA DE CONTEÚDO DA FLEXGE GLOBAL ENGLISH

CEF R	NÍVE L	MÓDULO	UNIDADES	HABILIDADE S LINGUÍSTICA S	TIPO DE CONTEÚD O		
A1	PRÉ-A1	Let's Practice English!	First Words	Fala / Escuta	G		
			New Words	Fala / Escuta	G		
			First Sentences	Fala / Escuta	A		
			He And She	Fala / Escuta	A		
			Let's Talk!	Fala	A		
			Hi Guys!	Fala / Escuta	A		
			My Beautiful Family	Fala / Escuta	A		
			Here I Am Again!	Fala / Escuta	A		
			Make A Choice	Leitura	Q		
			My Amazing Daughter	Fala / Escuta	A		
			Am, Is Or Are	Leitura	Q		
			Test Your Pronunciation	Fala	A		
			Let's Write	Escrita / Escuta	A		
			The Word Not	Fala / Escuta	A		
			There Are My Friends!	Fala / Escuta	A		
			Practice Your Writing	Escrita / Escuta	Q		
			The Negative Form	Leitura	Q		
			Let's Study: They Or Their?	Fala / Escuta	G		
			My Cute Cat	Fala / Escuta	A		
			Their Names	Fala / Escuta	A		
		More About My Family!	Fala / Escuta	A			
		Challenge Yourself!	Fala / Leitura	Q			
		Practice Your Pronunciation	Fala	A			
		Complete These Sentences	Leitura / Escuta	Q			
		Practice Practice Practice!	Escrita / Escuta	Q			
		Who Is Who? And Where Are They From?	Leitura	Q			
		A Is For Ant	Fala / Escuta / Leitura	A			
		N Is For Nurse	Fala / Escuta / Leitura	A			
		Sometimes A, Sometimes An	Fala	A			
		About My Daughter	Fala / Escuta	A			
		More About Naomi	Fala / Escuta	A			
		Using The Articles Correctly	Leitura	Q			
		This Vs. These	Fala / Escuta	G			
		This Vs. That Vs. These Vs. Those	Fala / Escuta	G			
		You Can Do It!	Leitura	Q			
				More About Us			

Greetings and Introductions	Speaking Like A Native	Fala	A
	A Quick Review	Escrita / Escuta	Q
	Nice To Meet You!	Fala / Escuta	A
	My New Job	Fala / Escuta	A
	Birthdays	Fala / Escuta	A
	Small Talk	Fala	A
	Using The Right Word	Fala / Leitura	Q
	Let's Continue Using The Right Words	Fala / Leitura	Q
	How Are You?	Fala / Leitura	Q
	How Are You Doing?	Leitura	Q
	Meeting People	Escrita / Escuta	Q
	My Family	Leitura	Q
	Introducing A Friend	Fala / Escuta	A
	This Is My Sister	Leitura	Q
	Writing Correctly	Escrita / Escuta	Q
	A New Friend At School	Fala / Escuta	A
	Still Talking About My New Friend	Fala / Escuta	A
	Check Your Knowledge	Leitura	Q
	Ask For Personal Information	Fala	A
	Talking About Me	Leitura / Escuta	Q
How Many Meals Do You Eat per Day	Introducing Yourself	Fala / Escuta	A
	Making Questions	Fala / Escuta	G
	Making Questions: Negative Answers	Fala / Escuta	G
	Time To Practice	Leitura	Q
	Numbers Around Us	Fala / Escuta / Leitura	A
	Numbers In Action	Fala / Leitura	Q
	Numbers In Our Daily Life	Fala / Escuta / Leitura	A
	Number Quiz	Fala / Leitura	Q
	We Have A Hobby	Fala / Escuta	A
	Choose A Number	Fala / Escuta	A
	Mealtime	Fala / Escuta / Leitura	A
	Meals Of The Day	Fala / Escuta	A
	At A Restaurant	Leitura	Q
	The Food Is Delicious	Leitura / Escuta	Q
	Writing Questions	Escrita / Escuta	Q
Family Life	I Like Fruit	Fala / Escuta	A
	Buying Fruit	Fala / Escuta	A
	What Kind Of Fruit Am I?	Leitura	Q
	Let's Review Your Writing Skills	Escrita / Escuta	Q
	Hi, Everyone!	Fala / Escuta	A
	What Do You Remember?	Fala / Leitura	Q
	My Profile	Fala / Escuta	A
	Information About Myself	Fala	Q
	Where Are You From?	Leitura / Escuta	Q
	Asking For Personal Information	Leitura	Q
Question Words	Leitura	Q	

**Appearance
And
Personality
Features**

School Life

What Are You Doing Now?	Fala / Escuta	G
Are You Getting It?	Fala / Escuta	G
My Friends Are From Different Places	Fala / Escuta	A
Where Are They From?	Fala / Escuta	A
Friends Around The World	Leitura	Q
My Lovely Family Pt. I	Fala / Escuta	A
ING Dictation	Escrita / Escuta	Q
Make The Right Choice	Fala / Leitura	Q
Test Your English	Leitura / Escuta	Q
Apostrophe S	Fala / Escuta	G
Possessives	Fala / Escuta	G
	Fala / Escuta /	
Relatives	Leitura	A
My Lovely Family Pt. II	Fala	A
	Fala / Escuta /	
Meet My Relatives	Leitura	A
Who Are They?	Fala / Escuta	A
Close Relatives	Fala	A
Welcome To This Module!	Fala / Escuta	G
Beatriz's Idol	Fala / Escuta	A
We Are Very Different	Fala / Leitura	Q
A Closer Look At The Verb "To Have"	Fala / Escuta	G
Looking Good!	Fala / Escuta	A
My Friend Is Talking About Her Country	Fala / Escuta	A
More About China	Fala / Escuta	A
Describing My Friends	Leitura / Escuta	Q
My Friend Is From Scotland	Fala / Escuta	A
More About Scotland	Fala / Escuta	A
Who Is That Boy?	Leitura / Escuta	Q
Let's Check If Your English...	Fala / Leitura	Q
Questions And Negative Phrases	Fala / Escuta	G
Do Vs Does	Fala / Escuta	G
	Fala / Escuta /	
Describing Personalities	Leitura	A
My Favorite Teacher	Escrita / Escuta	Q
A Great Personality!	Fala / Escuta	A
	Fala / Escuta /	
Dressed Up	Leitura	A
Fashion Opinion	Fala / Escuta	A
Buying Clothes	Fala	A
She Is A Famous Singer	Fala / Escuta	A
Shopping For A Coat	Leitura	Q
A Present For Karen's Mom	Fala	A
What Are You Doing?	Leitura	Q
Someting For Him And For Her	Fala / Escuta	G
Me, You, It, Us, and Them	Fala / Escuta	G
At School	Leitura	Q
This Book Is Mine	Fala / Escuta	G

**Natural
Wonders
and How to
Travel to
These
Places**

**Places in
Town**

School Supplies	Fala / Escuta / Leitura	A
Who Is In Action?	Escrita / Escuta	Q
My School Bag	Fala / Escuta	A
At My School	Fala	Q
Our Classroom	Fala / Leitura	Q
An Excellent School	Fala / Escuta	A
There Is And There Are	Fala / Escuta	G
My School	Fala / Escuta	A
There Is A New Student In My Class	Leitura	Q
Places At School	Leitura	Q
A Challenge	Escrita / Escuta	Q
Schools In The United Kingdom	Fala / Escuta	A
Public Schools	Fala / Escuta	A
School Schedule	Fala / Escuta	A
My School Subjects	Fala / Leitura	Q
What's Your First Class In The Morning?	Escrita / Escuta	Q
What Time Do You Have English Class?	Fala	Q
Describing Things	Fala / Escuta	G
Landscapes	Fala / Escuta / Leitura	A
At The Beach	Fala / Escuta	A
What Do People Do At The Beach?	Leitura	Q
Amazing Places	Fala / Leitura	Q
Beautiful Nature	Leitura / Escuta	Q
I Love My Life	Escrita / Escuta	Q
Is That True?	Leitura	Q
Emailing My Best Friend	Fala / Escuta	A
All About Transportation Places And Transportation	Fala / Escuta / Leitura	A Q
Do You Live On A Farm?	Leitura	Q
Beach Or Mountain?	Fala / Escuta	A
How Do You Travel?	Leitura	Q
That Is A Marvelous Place!	Leitura	Q
How About You?	Escrita / Escuta	Q
Talking About My Friends	Fala / Leitura	Q
Can You Unscramble This?	Fala	Q
In And On	Fala / Escuta	G
On And At	Fala / Escuta	G
About My Work	Fala / Escuta	A
Evaluating Your Writing	Escrita / Escuta	Q
Speaking Out Loud	Fala / Leitura	Q
Take A Shot!	Leitura / Escuta	Q
Let's Practice Some More	Leitura	Q
You Can Do It	Fala / Escuta	G
Expressing Abilities And Disabilites	Fala / Escuta	A
A Place To Play Soccer	Escrita / Escuta	Q
What Can You Do?	Fala / Escuta	Q

**Around The
World Past
And Future
Events**

We Can Order Pizza	Fala / Leitura	Q
Can Or Can't?	Leitura	Q
Likes And Dislikes	Fala / Escuta	A
More About Lucy	Fala / Escuta	A
I'm Hungry	Leitura / Escuta	Q
Let's Eat Fruit	Fala	Q
My Friend's Preferences	Leitura / Escuta	Q
What Do You Like?	Fala	Q
My First Time In Orlando	Fala / Escuta	A
An Application Letter	Leitura / Escuta	Q
I Was A Basketball Player	Fala	A
A Past Vision	Fala	Q
I'm A Little Nostalgic	Fala / Escuta	Q
Around The World	Escrita / Escuta	Q
Talking About Future Plans	Fala / Escuta	G
What Are Your Plans For The Future?	Fala / Escuta	A
Plans And Intentions	Fala	A
At A Department Store	Fala / Escuta	A
What Are You Going To Do?	Leitura / Escuta	Q
Different Seasons	Fala / Leitura	Q
The Weather Around The World	Fala	A
Vacation In Aruba	Fala / Escuta	A
How Was Your Vacation?	Fala	Q
How Is The Weather?	Escrita / Escuta	Q
Where Were You	Fala / Leitura	Q
How Was It?	Fala / Leitura	Q
He Really Enjoyed The Show!	Leitura	Q
Parts Of The Body	Fala / Escuta / Leitura	A
What Does He Look Like?	Fala / Escuta	A
Body Talk!	Fala / Leitura	Q
Some Verbs Are Different	Fala / Escuta	G
Do You Know My Friend?	Leitura	Q
What Did We Do With Our Body?	Leitura / Escuta	Q
Meeting Your Family	Escrita / Escuta	Q
Unpacking The Past	Fala	Q
Going To The Doctor	Leitura / Escuta	Q
Going To The Lake	Escrita / Escuta	Q
Testing Your Pronunciation	Fala	A
Can You Repeat That?	Fala / Escuta	A
Our Body Is Not Simple	Leitura	Q
We Are Very Different	Escrita / Escuta	Q
The Benefits Of Sports	Leitura	Q
I'm An Athlete	Fala / Escuta	A
I'm A Coach	Fala / Escuta	A
A Healthy Lifestyle	Fala / Leitura	Q
The Big Review	Leitura	Q

**It's My
Body**

ANEXO B – TABELA DE DADOS PARA CRIAÇÃO DOS GRÁFICOS B1+

ESTRUTURA DE CONTEÚDO DA FLEXGE GLOBAL ENGLISH					
CEF R	NÍVE L	MÓDULO	UNIDADES	HABILIDADES LINGUÍSTICA S	TIPO DE CONTEÚD O
B1	B1+	When Books Become Movies	Read Before You Watch	Fala / Escuta	A
			The Words You Need	Fala / Escuta / Leitura	A
			The Pros	Fala	Q
			The Cons	Fala / Escuta	A
			People Wonder	Escrita / Escuta	Q
			Have You Read A Book This Month?	Leitura	Q
			Introduction To The Past Perfect	Fala / Escuta	G
			Do Androids Dream Of Harrison Ford?	Fala	A
			The 5Th Wave	Fala / Escuta	A
			Let's Practice!	Fala / Leitura	Q
			The Hunger Games	Leitura / Escuta	Q
			The Experience Of A Book/Movie	Leitura	Q
			Had You Ever...?	Escrita / Escuta	Q
			Redeemed By Shawshank	Fala / Escuta	A
			Are You Cuckoo?	Fala	Q
			Theaching Simple Passive	Fala / Escuta	G
			Are We Being Watched?	Leitura	Q
			The Hitchhiker's Guide To The Galaxy	Fala / Escuta	A
			The Hobbit	Leitura	Q
			The Da Vinci Code	Fala	Q
		Game Of Thrones	Fala / Escuta	A	
		I Am Number Four	Leitura / Escuta	Q	
		So, Is It A Good Idea?	Fala	A	
		Why Was The Mockingbird Killed?	Fala / Leitura	Q	
		Do You Remember...?	Escrita / Escuta	Q	
		What Is Art?	Fala / Escuta	A	
		What Will You Be Doing Tomorrow?	Fala / Escuta	G	
		I'll Be Painting!	Fala / Escuta	A	
		Can You Tell Me What You'll Be Doing?	Leitura	Q	
		My Life Is A Work Of Art!	Art In The Future	Fala / Leitura	Q
		She'll Be Coming 'Round The Mountain...	Fala	Q	
		Art Is All Around Us!	Escrita / Escuta	Q	
		The Art Meeting - Julius And Jane	Fala / Escuta	A	

**Are You A
Book
Hugger?**

**Lights,
Camera,
Action!**

Anna Pavlova - A Legend Of Ballet	Leitura / Escuta	Q
Woody Allen	Fala / Escuta	A
U2	Fala / Escuta	A
Building With Style!	Leitura	Q
The Art Meeting - Roy And Pamela	Fala / Escuta	A
Literature: The Art Of Words.	Fala	Q
Ladies And Gentlemen: The Theater!	Escrita / Escuta	Q
The Art Meeting - Jacob And Dominga	Fala / Escuta	A
Let's Talk About Photography	Fala / Leitura	Q
Monet	Leitura / Escuta	Q
Sculptures	Fala	A
Digital Art - The New Era	Fala / Escuta	A
I Think It's Going To Rain!	Fala / Escuta	G
The Weatherman Says It Will Rain Tomorrow	Fala / Leitura	Q
Can Books Predict The Future?	Leitura	Q
Discovering Books!	Fala / Escuta / Leitura	A
You Knew That Already, Didn't You?	Fala / Escuta	G
To Write Is To Live, Isn't It?	Leitura	Q
We've Been Here Before, Haven't We?	Fala	Q
The Catcher In The Rye	Fala / Escuta	A
Pride And Prejudice	Leitura / Escuta	Q
Agatha Christie	Fala	Q
Edgar Allan Poe	Escrita / Escuta	A
Romeo And Juliet	Fala / Escuta	A
Romeo And Juliet - Part II	Fala / Escuta	A
The Book Thief	Leitura	Q
The Boy In The Striped Pyjamas	Leitura / Escuta	Q
The Fault In Our Stars	Fala / Escuta	A
The Picture Of Dorian Gray	Fala / Escuta	A
Madame Bovary	Leitura	Q
Hamlet	Fala	A
The Icy Breeze On The Mountain Top	Fala / Escuta	A
Moby Dick	Leitura / Escuta	Q
Harry Potter	Escrita / Escuta	A
A Little Village In California	Fala / Escuta	A
No Regrets!	Fala / Escuta	A
What Should You Have Done?	Leitura	Q

**Neuroscience
: Hypotheses
of
Bilingualism**

What Might Have Been...	Fala / Escuta	A
I Might've Known!	Fala / Leitura	Q
Julia Roberts - The Eternal Pretty Woman	Fala / Escuta	Q
The Show Must Go On	Fala / Leitura	Q
Shoulda Woulda Coulda!	Leitura / Escuta	Q
Do You Know These Characters?	Fala / Escuta	A
E.T. - Our Favorite Alien	Fala / Leitura	Q
This Ship Has Sailed	Leitura	Q
The Dinosaurs Are Back	Fala	Q
Popcorn Chatter	Escrita / Escuta	Q
Back To The Future	Fala / Escuta	A
The Wizard Of Oz	Fala	A
The Breakfast Club	Leitura / Escuta	Q
Love In Space!	Fala / Escuta	A
Let's Talk About Beauty!	Leitura	Q
Are You Afraid Of Ghosts?	Fala / Escuta	A
Oh, Alice!	Fala / Escuta	A
Roll Credits...	Escrita / Escuta	A
The Beauty Of Babel	Fala / Escuta	G
If You Had Brushed Your Teeth...	Fala / Escuta	G
What Would You Have Done?	Fala / Escuta	G
If You Hadn't Chosen English...	Leitura	Q
Understanding Bilingualism	Fala	A
When Bilingualism Is Not A Choice	Fala / Leitura	Q
What Did She Say?	Fala / Escuta	G
She Said She'd Be Late	Fala / Escuta	G
What Did She Ask You To Do?	Fala / Escuta	G
She Told Me To Shut Up!	Leitura	Q
If She'd Said 'Yes'	Fala / Leitura	Q
The Benefits Of Being A Bilingual Person	Fala	A
Do You Speak Two Languages?	Fala / Escuta	A
What's The Best Way Of Learning A Second Language?	Fala	Q
The Advantages Of Being Bilingual	Fala / Escuta	A
The Brain	Leitura / Escuta	Q
What Is Language?	Leitura	Q
Learning Or Acquisition?	Fala / Escuta	A

**Eureka! An
Apple Hit My
Head!**

Noam Chomsky: The Father Of Modern Linguistics	Escrita / Escuta	A
Emotion And Learning	Leitura	Q
How Neuroscience Helps In The Classroom	Fala / Escuta	A
Understanding The Bilingual Brain	Fala / Escuta	A
...And Now For Something A Little Different	Fala / Escuta	G
Module Revision	Leitura / Escuta	Q
Aster Invites You To The World Of Science!	Fala / Escuta	A
Let's Look Into Phrasal Verbs	Fala / Escuta	G
A Phrasal Verb Work Out	Leitura	Q
First Class: Biology	Fala / Escuta	A
Evolution Is Inevitable	Fala / Escuta	A
About Our Wildlife	Fala / Leitura	Q
Adoration For Vegetation	Escrita / Escuta	A
At The Lab	Fala	A
Second Class: Astronomy	Fala / Escuta	A
Is There Life On Mars?	Leitura / Escuta	Q
The Story Of The Solar System	Fala	A
Fill Me In On Philosophy!	Fala / Leitura	Q
The Microscopic World Of Atoms	Leitura / Escuta	Q
Planet Earth, Our Home	Leitura	Q
The Future Will Be Bright!	Fala	Q
Striving Towards B2	Fala / Escuta	G
Had You Ever Been Experienced?	Leitura / Escuta	Q
Will Dalí Be Dancing?	Escrita / Escuta	A
It's Going To Rain, Isn't It?	Leitura	Q
I Might've Been A Movie Star!	Leitura	Q
If Babel Hadn't Babbled...	Fala	Q
What If Newton Had Got Our More?	Fala / Leitura	Q